

O IMPACTO DO MERCOSUL NAS INDÚSTRIAS NACIONAIS E TRANSNACIONAIS (APOIO UNIP)

Aluno: Jeferson Natan Martins da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Rogéria Antunes

Curso: Administração

Campus: Araraquara

Esta pesquisa tem como proposição desenvolver uma análise crítica do cenário comercial, socioeconômico e político, bem como dissertar sobre a importância que o MERCOSUL exerce nestes países, não obstante, busca-se fomentar a reflexão e o entendimento da integração econômica das Américas e sua influência na sociedade. Em decorrência das eleições de governantes de tendências de centro-direita nos Estados Unidos, Argentina e Brasil e a suspensão da Venezuela, ocorreram inúmeras alterações conjunturais que impactaram o crescimento dos Estados-Membros. Nesse sentido, o trabalho objetiva realizar um levantamento sobre o surgimento, formação e características do MERCOSUL; apresentar de forma não exaustiva as suas diferentes fases e algumas das principais iniciativas de integração regional da contemporaneidade; demonstrar comparativamente as variações do Produto Interno Bruto (PIB) dos cinco principais países do bloco; refletir sobre tendências e indícios de novas possibilidades em decorrência de um reposicionamento da ordem global. Para discutir a hipótese proposta, faz-se um convite à reflexão sobre os primeiros movimentos do MERCOSUL diante de sua agenda programática, principalmente, as tentativas de abertura de novos mercados em decorrência dos problemas internos enfrentados perante a nova realidade da economia política internacional. Evidentemente, tais análises não esgotam as pretensões deste estudo, portanto, afirma-se que é plausível demonstrar que, ao longo da história do bloco, o Brasil se destaca com o maior Produto Interno Bruto. Esse índice expressivo impacta diretamente as negociações e a lucratividade que advêm do comércio de bens e serviços potencializados pela desburocratização dos processos e a redução das

barreiras alfandegárias, que outrora foram um empecilho para o comércio internacional. A contribuição da pesquisa está na análise crítica de aspectos que avançam além das questões econômicas, como a soberania nacional e geopolítica, os direitos humanos, o território e a cultura, visto que esses aspectos são indispensáveis para compreender os propósitos, a legitimidade e os limites do MERCOSUL.